



CAPÍTULO 12

GLOSSÁRIO

Abundância: número de indivíduos de uma ou de um conjunto de espécies presentes em uma determinada área ou local.

Aduana: ver Alfândega.

AGEM: Agência Metropolitana da Baixada Santista.

Água de lastro (ou lastro): O termo lastro representa qualquer material utilizado como contrapeso para a estabilidade de um objeto. O setor naval utiliza um sistema de tanques de lastro, os quais são preenchidos com água para manter a estabilidade do navio durante a sua travessia até o próximo porto. O lançamento desta água pode gerar desequilíbrios ambientais consideráveis com a dispersão de biota exótica.

Alfândega: Repartição federal instalada em todos os portos do país, onde se examina, fiscaliza e controla o trânsito de pessoas e mercadorias.

Alta do Atlântico Sul: área da alta pressão atmosférica que leva à formação de um anticiclone no Atlântico Sul.

ANTAQ: Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

ANVISA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Altura significativa: média da terça parte das ondas com maiores alturas registradas durante o tempo considerado.

Ambiente antrópico ou paisagem antrópica: ambiente natural modificado pelo ser humano.

Amostragem: é o estudo de um pequeno grupo de elementos retirado de uma população que se pretende conhecer.

Aninhamento de uma grade menor numa maior: delimitação de pontos numa grade que passam a ser internos aos pontos de uma grade inicial, formando uma grade menor dentro da maior.

Anisotrópico: meio geológico em que as propriedades vetoriais de um corpo ou meio variam com a direção.

ANUT: Associação Nacional de Usuários de Transportes

Aproximação de águas rasas: A profundidade é assumida como sendo muito menor do que a escala horizontal.

Aproximação de Boussinesq: Assume a densidade constante e a hipótese do fluido incompressível.

Aproximação do plano β : Aproximação através da qual o parâmetro de Coriolis (f) é



definido de forma a variar linearmente no espaço.

Aquífero confinado: limitado superior e inferiormente por formações impermeáveis ou praticamente impermeáveis. Nos aquíferos confinados, a água está submetida a uma pressão superior à pressão atmosférica e todos os poros ou outros espaços estão completamente saturados de água.

Aquífero livre: onde existe uma superfície livre de água que está em contato direto com o ar, ou seja, à pressão atmosférica. Este tipo de aquíferos é superficial ou subsuperficiais, o que facilita a sua exploração, recarga e contaminação.

Aquífero: formação geológica em que a água pode ser armazenada e que possua permeabilidade suficiente para permitir que esta se movimente.

Aquíferos fraturados: aqueles dependentes da atuação de mecanismos adicionais, ou secundários, desenvolvidos a partir de estruturas de deformação, originando as fendas (fraturas) por onde se dá a circulação e o armazenamento da água subterrânea.

Aquíferos granulares: constituídos por rochas sedimentares, com porosidade primária intersticial e/ou mantos de alteração provenientes do intemperismo da rocha original; incluem os sedimentos aluviais, coberturas detríticas e manto de alteração.

Arcabouço: significa estrutura, esqueleto, é aquilo que dá sustentação.

Assoreamento: deposição de material sedimentar ou material coluvionar, resultando no aterramento ou entulhamento de áreas mais baixas.

Aves migratórias: espécies de aves que realizam migrações que são fenômenos voluntários e intencionais com caráter periódico com o objetivo de encontrar alimento e boas condições meteorológicas em outro local diferente do seu local de origem.

Avifauna: conjunto das espécies de aves que vivem numa determinada região.

Avistamento: observação visual.

Baixa-mar: nível mais baixo do mar durante um ciclo completo de maré. O mesmo que maré baixa.

Balneabilidade: qualidade das águas destinadas à recreação de contato primário, sendo este contato direto e prolongado com a água (natação, mergulho, esqui aquático e etc..), onde a possibilidade de ingerir quantidades apreciáveis de água é elevada.

Baroclínico: Estado de estratificação em um fluido no qual as superfícies de pressão constante (isobáricas) interceptam superfícies de densidade constante (isopicnais). Condição produzida pela variação horizontal de densidade.

Barotrópico: Estado de um fluido em que as superfícies de densidade constante (isopicnais) são coincidentes com as superfícies de pressão constantes (isobáricas). Condição produzida quando não há variação horizontal de densidade.

Batimetria: aferição de medidas de profundidade da água com o auxílio de equipamentos como cabo de sondagem (prumos) e eco-sondas, dentre outros. Conjunto de dados que representa a topografia do fundo oceânico.

Bentônicos: Animais aquáticos que vivem junto ao substrato (fundo), podendo ser fixos (sedentários), ou apenas pousados (vágéis) e locomovendo-se de formas diversas.

Berço: Ponto de atracação das embarcações no cais.

BID: Banco Interamericano de Desenvolvimento



Bioindicador ou indicador biológico: é uma espécie ou grupo de espécies que reflete o estado biótico ou abiótico de um meio ambiente, o impacto produzido sobre um habitat, comunidade ou ecossistema.

Bioma: amplo conjunto de ecossistemas terrestres caracterizados por tipos fisionômicos semelhantes de vegetação, com diferentes tipos climáticos. É o conjunto de condições ecológicas de ordem climática e características de vegetação: o grande ecossistema com fauna, flora e clima próprios.

Brisa: vento suave que sopra regularmente nas regiões tropicais e, durante o verão, nas regiões temperadas. É formada por diferenças de pressão (temperatura) entre a terra e o mar.

Brisa continental: vento suave que sopra durante a noite da terra para o mar, resultante das diferenças de pressão (temperatura) entre as águas marinhas e as massas de ar continentais. Também denominada de brisa terrestre ou brisa terral.

Brisa marinha ou marítima: vento suave que sopra durante o dia do mar para a terra, produzido por diferenças de pressão (temperatura) entre o continente e o mar.

Cabotagem: Navegação doméstica, em águas rasas, pela costa do país.

Camada de Ekman: Camada em um fluido, onde há equilíbrio entre a forças de gradiente de pressão, de força de Coriolis e de arrasto turbulento, tanto de superfície quanto de fundo.

Carga hidráulica: altura de uma coluna de água medida num piezômetro ligado a um ponto de um aquífero.

Cavado: nível mais baixo de uma onda.

CEM: Centro de Estudos da Metrôpole

Censo: é uma pesquisa sobre a população que possibilita a recolha de várias informações.

Cetáceos: mamíferos marinhos (baleias e golfinhos) pertencentes à Ordem Cetacea.

CETESB: Companhia Ambiental do Estado de São Paulo.

Circulação de maré: sistema de correntes devidas à maré.

Cisalhamento ou tensão de cisalhamento: atrito entre um fluido e as paredes de um reservatório, entre fluidos diferentes, ou até no mesmo fluido em diferentes camadas, devido à viscosidade.

CODESP: Companhia Docas do Estado de São Paulo

Colônia: agrupamento de seres vivos da mesma espécie.

CONDEPAC Cubatão: Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Cubatão.

Condições de contorno: condições aplicadas às bordas da grade computacional, as quais serão propagadas para seu interior.

Condutividade hidráulica: corresponde à propriedade de um meio, permitir a passagem de água ou outro fluido, em maior ou menor vazão por unidade de área.

Constantes harmônicas: valores de amplitude e fase de cada componente de maré ou de cada componente de corrente de maré (componentes de maré podem ser M2 – efeito principal da Lua, S2 – efeito principal do Sol, etc ...).



Contêiner: Equipamento de metal no formato de uma grande caixa, que serve para o transporte de diversos materiais. São reutilizáveis e possuem quatro tamanhos principais de 30, 25, 20 e 10 toneladas.

Contorno aberto: lado interno limite da grade onde as informações podem propagar livremente para fora.

Correlação: cálculo matemático que indica o grau de dependência entre duas séries (em geral séries temporais).

Corrente de densidade: movimento de uma massa d'água mais densa sob uma menos densa.

Corrente de maré: movimentação horizontal alternante da água em função da subida ou da descida das marés. A periodicidade, bem como a orientação dessa corrente, depende dos regimes das marés (diurno ou semi-diurno, micro, meso ou macromaré). Em regiões costeiras, tanto a velocidade quanto a orientação da maré são afetadas pela geomorfologia da costa e do assoalho oceânico, assim como pelo Efeito de Coriolis (efeito de rotação da Terra).

Corrente de maré enchente: corrente de maré em período de maré enchente.

Corrente de maré vazante: corrente de maré em período de maré vazante.

Corrente inercial: movimento oceânico onde a única força atuante é a força de Coriolis. São correntes forçadas inicialmente pelos ventos e, quando estes cessam, o movimento persiste respondendo à 1ª Lei de Newton, até que a fricção dissipe totalmente a energia. Essa corrente pode durar alguns dias e apresenta movimento circular com raio dependente da latitude.

Corrente litorânea ou corrente costeira: corrente paralela à costa que ocorre em águas adjacentes à zona de arrebenção. As correntes costeiras podem sofrer influências de marés, ventos, ondas e/ou das características geológicas da área. Ex.: corrente de deriva litorânea, corrente de retorno etc.

Correntes baroclínicas: correntes num oceano baroclínico.

Correntes barotrópicas: correntes num oceano barotrópico.

Crista: nível mais alto de uma onda.

Crocodilianos: designação para as espécies da Ordem Crocodylia, que inclui os crocodilos, jacarés, aligátors e os gaviais.

Cunha salina: massa de água salgada de grande longitude e secção em forma de cunha apoiada na base do aquífero e com o vértice voltado para terra, que corresponde à forma normal das massas de água salgada ao longo de um aquífero costeiro.

Curva do coletor ou curva de acumulação de espécies: é uma representação gráfica relacionando o número de espécies acumuladas com o número de visitas realizadas ao campo, número de espécies contra o esforço amostral. O esforço amostral pode ser medido de diversas formas: número de unidades amostrais, número de indivíduos amostrados, horas de observação, etc.

Deflúvio: escoamento superficial de um líquido.

DER: Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo

Desvio padrão: medida da dispersão de uma série (em geral em relação à média da série).

DETRAN: Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo.



Distróficos: solos em que a porcentagem de saturação por bases é inferior a 50%, sendo assim, solos ácidos.

Dragagem: Técnica de engenharia utilizada na remoção de material (como solo, sedimentos, lodo, rochas ou mesmo entulho) depositado no fundo de corpos d'água, objetivando o aumento ou manutenção de sua profundidade. Para tal, é utilizado um equipamento chamado de "draga".

Edáfico: relacionado a solos e seus fatores de morfogênese correlatos.

Elipse das correntes de maré: forma de representar sequencialmente no tempo as correntes de maré de um ponto no oceano (vetores das correntes de maré formam uma elipse).

Elúvio: depósito residual de qualquer natureza, com muito pouco ou nenhum transporte, distinguindo-se de solo autóctone pela saída significativa de parte do solo.

EMPLASA: Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano.

EMTU: Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo.

Endêmico: planta característica e exclusiva de uma determinada área geográfica.

Epífita: hábito vegetal relacionado a adaptações morfofisiológicas que possibilitam à planta se desenvolver.

Epirogênese (movimentos epirogênicos): movimentação verticalizada, positiva ou negativa da crosta terrestre, geralmente lenta, a qual ocorre em região ampla em decorrência de reações isostáticas atuantes em áreas cratônicas e em áreas oceânicas. A epirogênese positiva redundando no soerguimento lento da crosta com a formação de platôs ou planaltos elevados, submetidos à intensificação gradual da erosão e à regressão marinha (rebaixamento relativo do nível do mar), caso ocorrida na região costeira. Já a epirogênese negativa redundando na subsidência de amplas áreas que tendem a apresentar menos erosão e a acolher mais sedimentos com o processo e até desenvolver lagos e mares interiores.

Erosão diferencial: processo erosivo que atua diferentemente sobre cada tipo de rocha, sendo que as mais resistentes à erosão formam relevos altos ou proeminentes, e as mais suscetíveis à erosão formam zonas baixas e/ou relevos mais suaves. Erosão diferencial corresponde à regra da formação do modelado terrestre, pois cada rocha de uma região responde de forma diferente de outra rocha ao mesmo processo erosivo, sendo seu estudo um dos pontos chave da geomorfologia e da foto-interpretação. Vários fatores podem modificar a resposta do mesmo tipo de rocha aos processos erosivos e, inclusive, alterar o comportamento relativo entre vários tipos de rochas. Alguns desses fatores são intrínsecos à própria rocha, como o tipo e a intensidade de cimentação, ou a moagem maior ou menor; assim, uma rocha triturada em zona de falha é mais facilmente erodível. Outros são extrínsecos, como, por exemplo, o clima: um calcário, em clima úmido é facilmente dissolvido, formando relevo cárstico enquanto que em clima árido, tende a ser mais resistente ao intemperismo.

Erosão: processo geológico de desbaste da superfície terrestre. Rochas, solos e coberturas vegetais sofrem a ação de agentes erosivos (água da chuva ou pluvial, água de rios ou fluvial, vento, gelo, correntes e marés, embate de ondas), ocorrendo a retirada e o transporte do material na forma de fragmentos, soluções e colóides para outros locais. A força da gravidade é essencial na distribuição ou redistribuição do material de desbaste que se acumula em sítios preferenciais, transitórios (planícies de aluvião, por exemplo) ou mais definitivos, como as bacias de sedimentação geológica.

Escarpa: Zona de transição entre províncias fisiogeográficas de altitudes distintas, que apresenta uma elevada inclinação, geralmente acima de 45 graus.



Escrubes: vegetação arbustiva com ramos retorcidos e moitas intercaladas com espaços desnudos ou aglomerados contínuos em substratos de restingas arenosas litorâneas e próximo ao mar;

Espécie ameaçada: é uma espécie cujas populações estão decrescendo a ponto de colocá-la em risco de extinção.

Espécie endêmica: é uma espécie cujas populações se desenvolveram numa região restrita.

Espécie generalista: são animais pouco exigentes, geralmente apresentam hábitos alimentares variados, altas taxas de crescimento e alto potencial de dispersão. Estes fatores permitem viverem em áreas de vegetação mais aberta ou mata secundária. São chamados de generalistas por causa do alto grau de tolerância e à capacidade de aproveitar eficientemente diferentes recursos oferecidos pelo ambiente.

Espécie introduzida ou exótica: é uma espécie de organismo que vive fora da sua área de distribuição nativa, e que tenha sido acidental ou deliberadamente para aí levada pela atividade humana

Espécie nativa ou silvestre: é a que ocorre de forma natural em um determinado ecossistema ou região.

Espécimes: designa individualmente um animal, planta ou microorganismo, ou uma parte identificável.

Espectro de densidade de agitação: Distribuição direcional de intensidade, usado para saber em quais direções a onda possui maior energia.

Estação maregráfica: Local que possui marégrafo, aparelho que mede o nível do mar em função do tempo.

Estuário ou região estuarina: corpo de água costeiro semifechado com ligação livre com o oceano aberto, estendendo-se até o limite efetivo da influência da maré. Em seu interior a água do mar é mensuravelmente diluída pela água doce oriunda da drenagem continental.

Estuário: corpos d'água costeiros semi-fechados que têm uma ligação livre com o mar e nos quais a água do mar se dilui, de forma mensurável, com água doce proveniente da drenagem terrestre;

Estuário: região de transição que liga um rio ao oceano. Possui influência da massa de água oceânica de um lado e do outro de água doce.

Eustasia: subida e descida universal do nível dos oceanos em função do aquecimento (épocas inter-glaciais) e resfriamento (épocas glaciais) do clima terrestre, provocando a diminuição (degelo) ou o aumento das geleiras, respectivamente.

Eventos frontais ou sistemas frontais: o mesmo que frentes.

Exóticas: planta originária de outro continente e portanto, que não ocorre de forma espontânea e natural na Mata Atlântica ou no território brasileiro, dependendo da escala utilizada;

Exploração: termo usado para a retirada, extração ou obtenção de recursos naturais, geralmente não renováveis, para fins de aproveitamento econômico, pelo seu beneficiamento, transformação e utilização.

Facetas triangular: Feição geomorfológica de declive forte e plano, de forma triangular na frente de esporão, e que corresponde a parte preservada de uma escarpa de falha em processo de erosão. Na evolução erosiva de uma escarpa de falha desenvolvem-se antes, facetas com forma trapezoidal (faceta trapezoidal) e, com desbaste progressivo, passa



para forma triangular com vértice apontando para cima.

Fanerógamas: grupo vegetal composto por espécies produtoras de estruturas reprodutivas visíveis, em forma de flores vistosas ou não.

Filtragem de médias móveis das observações: processo de cálculo de médias de grupos de observações, tipicamente 3 ou 5, de modo a seguidamente incluir nova observação e excluir a primeira do grupo de 3 ou 5 considerados.

Fisiográfico: referente a fatores ambientais relacionados a relevo, hidrografia e topografia.

Fitofisionomias: representa uma unidade de paisagem vegetal com atributos estruturais próprios e distintos de seu entorno

Fitossociologia: ciência que estuda as comunidades vegetais sob seus aspectos estruturais e arquiteturas.

Floresta secundária. Floresta em processo de regeneração natural após ter sofrido derrubada ou alteração pela ação do homem ou de fatores naturais.

Forçantes astronômicas da circulação: efeitos que geram (forçam) a circulação de maré numa determinada região do oceano.

Forrageamento: Ação ou resultado de forragear a procura de alimento, consiste em mover ao redor de seu próprio habitat à procura de alimento.

Frente atmosférica: zona de transição entre duas massas de ar de diferentes densidades e temperaturas, causando uma grande mudança nas variáveis meteorológicas.

Frequência de Natural: frequência própria de um corpo aonde não ocorre o amortecimento da energia vibratória

Frugívoro: é o animal cuja dieta alimentar é composta principalmente de frutos, não causando prejuízo às sementes de uma planta, que são eliminadas intactas por defecação ou regurgitação.

Fundação SEADE: Sistema Estadual de Análise de Dados.

Geomorfologia: Ramo da ciência Geografica que tem como objetivo a explicação e descrição das atuais formas do relevo terrestre com base em estudos de sua evolução.

Gnaisses: Rocha de origem metamórfica, resultante da deformação de sedimentos arcósicos ou de granitos. Podem ter origem ígnea (protólito ígneo) ou sedimentar (protólito sedimentar).

Grade ou gradeamento: definição de pontos no oceano cobrindo as direções EW e NS, ou quaisquer direções de interesse (e eventualmente também a vertical), opcionalmente mas não necessariamente igualmente espaçados na horizontal (e na vertical), nos quais são efetuados cálculos de um modelo numérico. A grade deve possuir o mesmo número de colunas de pontos em cada linha de pontos.

Grade tipo C de Arakawa: Esquema de grade, onde as variáveis termodinâmicas são definidas nos mesmos pontos de grade, enquanto que os componentes u , v e w são intercalados em $\Delta x/2$, $\Delta y/2$ e $\Delta z/2$.

Grade: região computacional delimitada onde são feitas as simulações numéricas.

Gradiente de pressão baroclínico: ocorre quando há uma variação horizontal da densidade em uma mesma profundidade.



Gradiente de pressão barotrópico: ocorre quando há um declive da superfície livre de um fluido.

Gradiente horizontal de pressão: taxa de variação da pressão entre duas áreas. Na atmosfera e no oceano causa o movimento dos ventos e das correntes. A direção de movimento sempre se dá de regiões de alta pressão para as de baixa pressão, e sua velocidade está relacionada com a magnitude do gradiente de pressão.

Granulometria: são faixas pré-estabelecidas de tamanho de grãos, a porcentagem em peso que cada fração possui em relação à massa total da amostra em análise.

Habitat: espaço físico e fatores abióticos que condicionam um ecossistema, que oferece um conjunto de condições favoráveis para o desenvolvimento, a sobrevivência e a reprodução de determinados organismos.

Harmônicos: múltiplos de uma dada frequência

Herpetofauna: designação conjunta de anfíbios e répteis que vivem em uma determinada região.

Holoceno: época geológica mais recente que faz parte do Período Neogeno e se estende de 11.500 anos até hoje.

Holocênico: período quaternário da era cenozóica que se iniciou há cerca de 11.500 anos e se estende até o presente, caracterizado pelo intenso aquecimento do planeta.

Horst: bloco soerguido entre falhas paralelas ou sub-paralelas com forte ângulo de mergulho. *Horsts* ou muralhas são estruturas tectônicas positivas dentro de um sistema de falhas gravitacionais em blocos.

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Impacto ambiental: qualquer alteração das propriedades físico-químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, possa afetar a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a qualidade dos recursos ambientais.

Impacto antrópico: resultado das atividades humanas no meio ambiente.

Intemperismo: processo ou conjunto de processos combinados químicos, físicos e/ou biológicos de desintegração e/ou degradação e decomposição de rochas causados por agentes geológicos diversos junto à superfície da crosta terrestre.

Interflúvio: zona de cumeada que separa as nascentes de duas bacias de drenagem, caracterizando terreno ou área mais elevada situada entre dois vales.

Isóbatas: linhas de mesma profundidade (batimetria).

Isotropia (isotrópico): condição de constância de propriedades físicas de um corpo rochoso ou mineral segundo todas as direções.

Lianas: trepadeiras lenhosas.

Litológica: Caráter de composição da rocha ou de formação rochosa. Estudo, descrição e classificação da rocha ou formação rochosa.

Lixiviação: processo através do qual minerais dissolvidos ou em suspensão, fertilizantes ou outras substâncias existentes na camada superior do solo, são dissolvidas e transportadas pela água infiltrada.



Manguezal: ecossistema característico de ambientes estuarinos tropicais, de transição entre o ambiente aquático e terrestre e ocupado por diversas espécies eurihalinas de animais e vegetais.

Mapas de distribuições de correntes: mapas que indicam os vetores de correntes numa área, num determinado instante, ou numa média de tempo.

Maré: movimento periódico de subida e descida do nível do mar e de outros corpos d'água ligados aos oceanos, causados principalmente pelas forças de atração gravitacional do sistema Terra - Lua - Sol, pelas forças centrífugas associadas, e pela rotação da Terra.

Maré diurna: regime de maré caracterizado por uma preamar e uma baixa-mar em um período de 24 h e 50 min.

Maré semidiurna: regime de maré caracterizado por duas preamares e duas baixamares em um ciclo de 24 h e 50 min, com diferenças pequenas de altura e duração entre as sucessivas preamares e baixamares.

Marés semi-diurnas com desigualdades diurnas: marés semidiurnas nas quais as duas preamares de cada dia tem níveis diferentes.

Massas d'água: grandes quantidades de água que se estabelecem em faixas específicas de valores de temperatura e salinidade. Adquirem suas características de temperatura e salinidade na superfície e, se submergirem, tendem a manter suas características físico-químicas originais podendo, no entanto, ter suas propriedades alteradas por mistura com águas adjacentes.

Mastofauna: conjunto das espécies de mamíferos que vivem numa determinada região.

MDIC: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Meandro (Meandrante): curva acentuada de um rio que corre em sua planície aluvial e que muda de forma e posição com as variações de maior ou menor energia e carga fluviais durante as várias estações do ano. Meandros são típicos em planícies aluviais, mas podem ocorrer de forma mais restrita em outras condições, como sobre terrenos sedimentares horizontalizados.

Médias dos erros absolutos: valor médio dos módulos (ou valores absolutos) das diferenças entre duas séries.

Medidas do Nível de Pressão Sonora: nível de ruído em um local obtido com um medidor de pressão sonora.

Metaluminoso: diz-se das rochas nas quais ocorre excesso de alumina, após a formação dos feldspatos e feldspatóides, a qual é incorporada em minerais escuros, como hornblenda, epidoto e melilita. Rochas cujo índice de alumina saturação (IAS) > 1.

Metamorfismo: processos de transformações mineralógicas, texturais e estruturais de uma rocha pré-existente ou protólito sob a ação da variável temperatura e/ou pressão (litostática, dirigida e/ou de fluidos) sem mudança química significativa e no estado sólido.

Migmatitos: Tipo de rocha magmática que sofreu uma metamorfização (cozimento) por um evento orogênico, alternando cores claras e escuras.

Mitigação: processo aplicado pelo homem a fim de reduzir um risco possível de dano ambiental.

Modelagem numérica hidrodinâmica: solução das equações hidrodinâmicas por meio de métodos computacionais (métodos numéricos), para uma grade que cobre determinada região do oceano.



Modulação sazonal: variação de um processo com as estações do ano.

NEPO: Núcleo de Estudos de População/UNICAMP

NEPP: Núcleo de Estudos de Políticas Públicas/UNICAMP

NESE: Núcleo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos

Nidificar: ação de alguma espécie animal construir seu ninho.

Ninhal/Ninhais: local em que diversos indivíduos de uma ou mais espécies nidificam de maneira concentrada.

Nível Crítico de Avaliação (NCA): critério de avaliação do nível de ruído máximo de um dado local

Nível de Pressão Sonora Ambiente, L_{ra} : nível de ruído em um local obtido em um dado tempo de medição por meio da média logarítmica das medidas instantâneas, onde não está presente uma fonte sonora, apenas o ruído do próprio local.

Nível de Pressão Sonora Equivalente Médio, L_{Aeq} : nível de ruído em um local obtido em um dado tempo de medição por meio da média logarítmica das medidas instantâneas.

Nível de Pressão Sonora Estatístico, L_{10} : nível de ruído em um local onde apenas 10% das medidas instantâneas obtidas no período de integração superam este valor.

Nível freático: nível da água de um aquífero livre em determinado momento e local, coincidente com o nível superior da zona de saturação.

Nível médio do mar: nível do mar calculado como uma média de um certo intervalo de tempo.

Número de Reynolds: Número adimensional utilizado em mecânica/dinâmica dos fluidos, para determinar se o regime de escoamento do fluido é laminar ou turbulento.

NUPAUB: Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas em Áreas Úmidas Brasileiras.

Oftalmíticos: Textura tipo acebolada em Migmatitos.

Ondas de gravidade superficiais: ondas de superfície nas quais o principal efeito restaurador é a gravidade.

Onívoro: os consumidores de um ecossistema podem participar de várias cadeias alimentares e em diferentes níveis tróficos, caso em que são denominados onívoros.

Oscilações de maré: variações do nível do mar devido às marés.

Paleolagunares: lagoas datadas do período paleozoico.

Paleossoma: (*paleo*=antigo; *soma*=substância, matéria) Em migmatitos heterogêneos, a porção mais máfica e que corresponde a rocha original recebe o nome de paleossoma. Observar que, caso o migmatito seja resultante de fusão parcial da rocha, a idéia de que o paleossoma corresponda a porções da rocha original não é bem correta pois, pelo menos parcialmente, ocorreu depleção de elementos granitofílicos deste paleossoma tornando-o um *restito mais* máfico do que a rocha original.

Paludosas: representa um substrato brejoso e de intensa saturação hídrica.

Peak Particle Velocity, PPV: velocidade de deslocamento máximo.

Paralelo: Círculo da superfície da Terra, paralelo ao plano de equador, e que une todos os pontos de mesma latitude.



Pelágico: Denominação aplicada aos organismos que vivem em águas marinhas. Aqueles que flutuam ou são arrastados pelas correntes marinhas são ditos plânctons, enquanto os natantes são os néctons.

Peraluminoso: diz-se das rochas nas quais ocorre grande excesso de alumina, após a formação dos feldspatos e feldspatóides, a qual é incorporada em minerais fêmicos e aluminosos, como muscovita, biotita, turmalina, topázio e granada. Rochas cujo índice de alumina saturação (IAS) $\gg 1$.

Percolação: Escoamento de um líquido num meio poroso não saturado, como é o caso da água, através dos poros ou fissuras de um solo ou rocha, por ação da gravidade.

Período inercial: período de oscilação da corrente inercial.

Período matutino: período da manhã.

Período vespertino: período da tarde.

Permeabilidade: a propriedade de uma rocha, ou qualquer outro material, de permitir a passagem de água ou outro fluido, em maior ou menor vazão por unidade de área.

Plataforma continental: é a continuidade submersa dos continentes, com uma declividade suave de 1:1.000. Possui uma profundidade média de 180 m. Pode apresentar terraços resultantes da regressão marinha. Divide-se em plataforma interna e externa.

Pleistocênicos: fase úmida do planeta durante o período quaternário, compreendendo 1,8 milhão a 11.000 anos atrás.

Pleistoceno: época geológica do Período Neogeno e que se estende de 1,8 Ma até 11.500 anos.

Pneumatóforos: raízes aéreas geralmente puntiformes com função de trocas gasosas, típicas em ambiente lodoso de manguezal e presentes em *Avicennia schaueriana*.

PNUD: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Porosidade: porcentagem de interstícios vazios ou preenchidos por fases líquidas e/ou gasosas com relação ao volume da rocha.

Preamar: nível mais alto do mar durante um ciclo completo de maré. O mesmo que maré alta.

Pré-cambriano: termo crono-estratigráfico maior que reúne os eons Arqueano e Proterozóico, aproximadamente 88% de todo o tempo geológico, ou seja, o tempo geológico mais antigo do que 540 milhões de anos, idade referente ao início do período Cambriano.

Processos não-lineares: processos em que pelo menos um dos termos possui ordem superior a um, por exemplo, um termo elevado ao quadrado.

Propágulo: Denominação aplicada a qualquer estrutura que serve à propagação ou multiplicação vegetativa de uma planta.

Pteridófita: grupo vegetal que possui esporos como unidade de dispersão e agrupa as samambaias.

Quadratura: Condição de maré que ocorre em fases de Lua Crescente e Minguante, quando os efeitos gravitacionais da Lua e do Sol se subtraem, produzindo as menores marés altas e as maiores marés baixas locais.

Quelônios: designação para o grupo de tartarugas, cágados e jabutis. São os répteis da Ordem Testudinata, Família Cheloniidae e Dermochelyidae.



Refração: efeito que modifica a velocidade de propagação de uma onda.

Regolito: capeamento natural das rochas (manto de intemperismo), inconsolidado, composto por fragmentos de rocha e solo, incluindo solo transportado, solo autóctone e depósitos residuais.

Regressão marinha: Processo geológico de abaixamento relativo do nível do mar, que resulta em recuo do oceano em relação ao continente.

Resposta Estrutural de Corpo Rígido: deslocamento único de todo um corpo devido a vibração induzida.

Restinga: entende-se por vegetação de restinga o conjunto das comunidades vegetais, fisionomicamente distintas, sob influência marinha e fluvio-marinha. Estas comunidades, distribuídas em mosaico, ocorrem em áreas de grande diversidade ecológica sendo consideradas comunidades edáficas por dependerem mais da natureza do solo que do clima.

Retroárea: São áreas externas ao porto, onde ocorrem atividades essenciais para o seu funcionamento, como o armazenamento de containers, sede administrativa, serviços aduaneiros e de logística.

Riqueza: número de espécies em uma determinada comunidade ou área.

Sazonal: associado à sazonalidade, remete a variações temporais que podem estar relacionadas às estações do ano.

Sedimentos coesivos: são os que apresentam forças de atração entre as partículas. Em geral, sedimentos muito finos como argila, tem esta característica.

Sedimentos Tipo Vasa: sedimentos associados a terrenos de mangues com granulometria fina (>1/16 mm).

SEP: Secretaria Especial de Portos

Serapilheira: sinônimo de folheto. Representa a camada de folhas, galhos e ramos em decomposição na camada

Séries temporais: sequencia de informações de um processo no decorrer do tempo.

SIGRH: Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos

Sizígia: Condição de maré que ocorre em fases de Lua Nova e Cheia, quando os efeitos gravitacionais da Lua e do Sol se somam, produzindo as maiores marés altas e as menores marés baixas locais.

Substrato: sinônimo de solo.

Superfície Potenciométrica: superfície virtual ou imaginária que representa o nível da água do aquífero e que indica o nível de energia mecânica da água.

Tafrogênese: diastrofismo (tectônica) de afundamento crustal que conduz a formação e desenvolvimento de bacias geológicas onde se acumulam sedimentos e rochas vulcânicas e correspondem às fases de desenvolvimento de *rift*.

Talvegue: linha mais baixa de um vale por onde escorre a água da chuva e das nascentes ou o canal mais fundo de um rio.

Taxa: plural de táxon.

Táxon: unidade taxonômica associada a um sistema de classificação científica. Táxon (ou taxa) pode estar em qualquer nível de um sistema de classificação: um reino é um táxon, assim como um gênero é um táxon, etc.



Taxonômico: relativo à taxonomia, ciência que estuda a história natural das plantas e sua organização no sistema biológico de classificação.

Território: refere-se a uma área que um animal defende contra um indivíduo da mesma espécie (ocasionalmente de outra espécie). Um conceito relacionado é a "área de vida", que é onde o animal vive e se desloca.

Touceiras: forma de vida típica de bambus, com a presença de gemas de crescimento no solo e que se desenvolvem progressivamente.

Transgressão marinha: Processo geológico de elevação relativa do nível do mar, que resulta em avanço do oceano sobre o continente.

Validação do modelo: processo de comparação dos resultados de um modelo com informações independentes, de modo a demonstrar a qualidade dos resultados do modelo.

Vazão: quantidade de líquido ou gás que uma corrente fluida fornece em determinada unidade de tempo.

Vegetação secundária: representa um trecho em processo de regeneração natural após a ocorrência de algum tipo de perturbação. Este termo pode designar a um trecho em estágio inicial, médio ou até mesmo avançado, dependendo de seus atributos florísticos e estruturais.

Whitecapping: efeito de dissipação de energia de ondas frequentemente visto na superfície da água como uma espuma branca.

Zona costeira: zona de transição entre o domínio continental e o domínio marinho sujeita a vários processos físicos naturais e provocados antropicamente.

Zona de arrebenção: região de quebra de ondas.